



**UFG**

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação/UFG**  
**Programa de Pós-Graduação em Educação**

**DISCIPLINA**

Pesquisa e análise de dados

**PROFESSOR**

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira

**CARGA-HORÁRIA**

120 horas/aula

**EMENTA**

Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista. Fontes primárias e secundárias de dados. Pesquisa documental, bibliográfica, experimental e de campo. Procedimentos e técnicas de coleta, organização e análise de dados: banco de dados, questionários, entrevistas, observações, formulários. Exposição de dados. Metodologias informacionais de apoios à pesquisa.

**OBJETIVOS**

**Geral**

Abordar temáticas relacionadas à área de pesquisa e produção de conhecimento científico, bem como proporcionar discussões e vivências acerca de métodos e técnicas de levantamento, organização, análise e exposição de dados de natureza quantitativa, qualitativa e mista.

**Específicos**

- ✓ Compreender a implicação ética em pesquisa;
- ✓ Conhecer diferentes fontes e bases de dados;
- ✓ Desenvolver competências em pesquisa, a partir de fontes secundárias e primárias de dados;
- ✓ Compartilhar experiências e vivências de campo;
- ✓ Sintetizar os resultados das investigações em produções de relatórios descritivos e analíticos e publicações científicas.

**METODOLOGIA:**

A disciplina será conduzida a partir de leituras, discussões e aprofundamentos teóricos acerca das temáticas abordadas e práticas experienciadas. A sua realização se dará em três momentos e espaços distintos: 1) estudo teórico sobre a pesquisa científica: finalidade, objetivo e abordagem, a ser realizado em sala de aula; 2) métodos e técnicas de

coletas de dados, a ser realizado, parte em laboratório de informática e parte em campo (espaço público a ser definido, democraticamente, com os acadêmicos); 3) uso de recursos informacionais de apoio e suporte à pesquisa, a ser realizado no laboratório de informática.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Processos de investigação científica;
- ✓ Revisão da literatura e pesquisa sistemática;
- ✓ Bases de dados e bibliotecas virtuais;
- ✓ Uso de softwares de apoio a pesquisa;
- ✓ Estrutura, organização e vivências de campo;
- ✓ Produção de relatórios de pesquisa;
- ✓ Produção e divulgação de pesquisas.

### **CENÁRIOS DE PRÁTICAS ENVOLVIDOS**

Pesquisa e análise de dados secundários – uso de laboratórios de informática e desenvolvimento de trabalho com apoio de banco de dados, softwares e planilhas eletrônicas;

Pesquisa e análise de dados primários – trabalho em campo explorando estratégias de pesquisas, instrumentos de coleta e análise de dados qualiquantitativos.

### **PROGRAMAÇÃO**

#### *Unidade I*

Modalidades de pesquisa científica

- A construção do objeto da pesquisa
- Pesquisa básica e aplicada
- Pesquisa descritiva, exploratória e explicativa
- Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista
- Fontes primárias e secundárias
- Pesquisa documental, bibliográfica, experimental e de campo.

#### *Unidade II*

Perspectivas metodológicas

- Cuidados na escolha do campo de pesquisa
- Procedimentos éticos da pesquisa
- Procedimentos e técnicas de coleta de dados – universo a ser pesquisado; amostra representativa ou não estatisticamente
- Técnicas de elaboração, testes e aplicação de questionário/formulário
- Procedimentos e técnicas de entrevistas: dirigida, padronizada ou estruturada, semi-dirigida, não padronizada ou não estruturada.

#### *Unidade III*

Perspectivas tecnológicas: metodologias informacionais de apoio à pesquisa

- Explorar as potencialidades de planilhas eletrônicas como apoio e suporte à organização e tratamento dos dados
- Utilizar softwares de apoio na elaboração de questionários, inserção de dados, análises dos resultados, produção de relatórios
- Explorar diferentes recursos estatísticos de análise descritiva e inferencial de dados por meio de softwares/pacotes estatísticos disponíveis
- Desenvolver análise de diferentes fontes (textos, fotos, áudios, vídeos), advindas do trabalho empírico e produção de relatórios com a utilização de softwares de análise de dados qualitativos não numéricos e não estruturados

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação ocorrerá de forma processual e contínua e por meio de produção de materiais (registro de leituras, reflexões, artigos/ensaios e relatórios) a serem entregues em datas e condições pré-estabelecidas. O conceito atribuído no âmbito da disciplina será composta a partir do seguinte critério: **Avaliação = P.E + Mat + AA**, em que: **P.E** indica a qualidade de participação e envolvimento nas aulas; **Mat**, a entrega de materiais, conforme critérios e **AA**, a auto-avaliação individual e coletiva. Os valores e pesos atribuídos a cada variável será definido juntamente com os acadêmicos, cujo resultado será convertido em conceito de **A** (conceito máximo) a **E** (conceito mínimo), conforme critério do PPGE/FE/UFG.

### **REFERÊNCIAS**

- ANDERY, M. A. et. al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- BARBIER, R. A pesquisa-ação. V. 03. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BAUER, M. W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: M. W. BAUER & G. Gaskell (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. (Tradução de Pedrinho A. Guareschi). Petrópolis: Vozes, 2002, p. 189-217.
- BAZELEY, P. Qualitative Data Analysis with NVivo. London: SAGE Publications, 2007.
- BOGDAN, R. C.; Biklen, S. K. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 2010.
- BOLFARINI, H; BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. Elementos de Amostragem. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2005.

CAMARGO, B. V. Alceste: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: A. S. P. Moreira (Org.). Perspectivas teórico-metodológicas em Representações Sociais. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária, 2005 p. 511-539.

CANCHO, V. G.. Noções de Estatística e Probabilidade. Ouro Preto: UFOP, 2004.

CARNEVALLI, J. A.; MIGUEL, P. A. C. Desenvolvimento da pesquisa de campo, amostra e questionário para realização de um estudo tipo survey sobre a aplicação do QFD no Brasil. Disponível em: <[http://etecagricoladeiguape.com.br/projetousp/Biblioteca/ENEGEP2001\\_TR21\\_0672.pdf](http://etecagricoladeiguape.com.br/projetousp/Biblioteca/ENEGEP2001_TR21_0672.pdf)>. Acesso em 02/01/2013.

CARVALHO, M. C. M. (org). Construindo o saber. 13. ed . Papyrus, São Paulo, 2002.

CORREA, Sonia Maria Barros Barbosa. Probabilidade e Estatística. 2. ed. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2003.

CORTES, S. M. de V. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 18-26.

DANCEY, C. P. Estatística sem matemática para psicologia. Trad. Lorí Viali. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Strategies of qualitative inquiry. 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage, 2008.

DIONE, H. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Trad. Michel Thiollent. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

DUARTE, J; BARROS, A. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FINO, C. N. A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais. Disponível em: < A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais>. Acesso em 15/12/2012.

FRANCO, M. L. P. B. Análise do Conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora Ltda, 2008.

Franco, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005

FREITAS, H. et. al. O método de pesquisa Survey. Revista de Administração. São Paulo, V. 35, n. 3, p. 105-112, julho/setembro 2000.

LEFEVRE, A. M.; LEFEVRE, F. Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

LERVOLINO, S. A.; PELICIONI, M. C. F. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. Rev.Esc.Enf. USP, v. 35, n. 2, p. 115-21, jun. 2001.

LIMA, T. C. S. L.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico. Ver. Katál. Florianópolis, v. 10. n. esp, 2007, p. 37 a 45.

MEMÓRIA, J. M. P. Breve história da estatística. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MORIN, A. Pesquisa-ação Integral e Sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NETO, O. C.; MOREIRA, M. R.; SUCENA, L. F. M. Grupos Focais e Pesquisa Social Qualitativa: o debate orientado como técnica de investigação. Trabalho apresentado no XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002.

PÁDUA, E. M. M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 11. ed. Campinas, SP, 2004.

QUARESMA, V. B. e S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80

SAUR-AMARAL, I. Curso Completo de NVIVO 8: como tirar maior proveito do software para a sua investigação. Aveiro, Portugal: Bubok Publishing S. L., 2010.

SOARES, L. Q.; FERREIRA, M. C..Pesquisa Participante como Opção Metodológica para a Investigação. Psicologia. (Florianópolis), v. 6, p. 85-110, 2006.

SOUZA, F. N.; Costa, P. A.; M., A. WebQDA: Software de apoio à análise qualitativa. Dep. da Universidade de Aveiro, Portugal. Disponível em: < [http://webqda.com/flash\\_content/artigo.pdf](http://webqda.com/flash_content/artigo.pdf) >. Acesso em: 02 de mar, 2011.

TEIXEIRA, A. N. A produção televisiva do crime violento na modernidade tardia. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: RS, 2009.

TEIXEIRA, A. N.; BECKER, F. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº 5 jan/jul 2001.

THIOLLENT, M. J. M. Metodologia da pesquisa-ação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

WIELEWICKI, V. H. G. A pesquisa etnográfica como construção discursiva. Acta Scientiarum, Maringá, 23(1):27-32, 2001. ISSN 1415-6814.